

Folha Informativa SRADR

2022-05-23

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/800</u>	2022.05.23	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 no que se refere às condições de aprovação das substâncias ativas óleos parafínicos com os n.º CAS 64742-46-7, 72623-86-0 e 97862-82-3.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/801</u>	2022.05.23	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 a fim de atualizar a lista de substâncias ativas aprovadas ou consideradas como tendo sido aprovadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Retificação da Recomendação (UE) 2021/2279</u>	2022.05.23	Comissão Europeia	Retificação da Recomendação (UE) 2021/2279 da Comissão, de 15 de dezembro de 2021, sobre a utilização dos métodos da pegada ambiental para a medição e comunicação do desempenho ambiental ao longo do ciclo de vida de produtos e organizações.
<u>Recomendação da Comissão</u>	2022.05.23	Comissão Europeia	Relativa à monitorização da presença de arsénio inorgânico nos alimentos para animais.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Fórum Açores Bio 22 promove visita ao arquipélago dos responsáveis pela Rede Bio Regiões

No âmbito do segundo fórum da Agropecuária biológica, Açores Bio22, as ilhas Faial e Flores recebem, entre quarta-feira e sexta-feira, a visita das entidades responsáveis pela Rede Bio Regiões: Salvatore Basile – Presidente do INNER (International Network of Eco Regions), Custódio Oliveira - Responsável da Rede Internacional das Bio Regiões (INNER) em Portugal e Armindo Jacinto – Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 1ª Bio Região em Portugal.

As Bio Regiões consistem em áreas geográficas onde agricultores, cidadãos, operadores turísticos, associações e o poder local estabelecem uma parceria para a gestão sustentável dos recursos locais, dando centralidade à produção e consumo alimentar de base biológica e agro-ecológica.

Neste âmbito, a promoção dos produtos biológicos articula-se em associação com a promoção do território, dos seus recursos e das suas especificidades, com o objetivo de promover o desenvolvimento integrado e sustentável das potencialidades económicas, sociais, culturais e ambientais, com base em padrões de justiça e solidariedade.

A Rede Internacional das Bio Regiões (INNER) está atualmente presente em dezenas de territórios a nível global, incluindo territórios portugueses. Esta visita pretende ser uma primeira abordagem ao tema nos Açores, durante a qual será efetuado um diagnóstico das potencialidades da região, ao mesmo tempo que serão abordadas questões como vantagens da gestão

Folha Informativa SRADR

2022-05-23

sustentável do território baseado na agricultura biológica, oportunidades para o desenvolvimento social e económico, benefícios para a valorização dos recursos locais, naturais e culturais e casos de sucesso em Portugal e na Europa.

O programa da visita inclui diversos encontros onde se destacam dois seminários abertos ao público a decorrer nos dias 25 e 26 no Faial e nas Flores, visitas a produtores biológicos e reuniões de trabalho com municípios e associações.

O Fórum da Agropecuária dos Açores é uma iniciativa conjunta do Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e do Movimento Associativo do sector representados pela Trybio, BioAzorica e Federação Agrícola dos Açores, e tem como objetivos promover uma discussão alargada sobre agricultura e pecuária biológicas juntando produtores, técnicos, investigadores e consumidores, Associações e Cooperativas, Indústria, Distribuição, Comércio e Serviços públicos e privados, criar uma rede regional de cooperação, conhecimento e capacitação, divulgar a investigação e fomentar a inovação quer na agricultura biológica quer na transformação e valorização dos respetivos produtos.

Sensibilizar, informar, formar e capacitar para o modo de produção biológico, apresentar e promover os produtores e produtos biológicos dos Açores, incentivar a autonomia alimentar dos Açores, a economia circular, a bioeconomia, os circuitos curtos de comercialização, promover a qualidade do ambiente, de vida, a saúde, a prevenção e o combate à doença e o equilíbrio social e contribuir para mitigar os grandes desafios globais como as alterações climáticas e as crises sanitárias são outras das prioridades.

Os interessados em obter mais informações ou participar nos eventos podem contactar a organização através do endereço eletrónico forumbio@azores.gov.pt, pelo contato telefónico 292208800, ou através das redes sociais Facebook e Instagram.

Fonte - Fórum Açores Bio 22 promove visita ao arquipélago dos responsáveis pela Rede Bio-Regiões - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

◆ Índice de Vendas do Comércio a Retalho – Produtos Alimentares – abril 2022

Em abril, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais apresenta variações mensais homólogas positivas, 11,54% a preços constantes e 17,02% a preços correntes.

[Índice de Vendas do Comércio a Retalho – Produtos Alimentares – abril 2022](#)

Fonte - SREA (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Notícias

◆ Bruxelas recomenda “política orçamental prudente” para Portugal em 2023

A Comissão Europeia recomendou hoje que Portugal leve a cabo no próximo ano “uma política orçamental prudente” e, para o período posterior a 2023, assegure “uma redução credível e gradual” da dívida, que continua muito elevada.

No mesmo dia em que voltou a colocar Portugal no grupo de Estados-membros que identifica como tendo “desequilíbrios macroeconómicos”, precisamente devido “aos elevados níveis de dívida pública, privada e externa, num contexto de baixo crescimento da produtividade”, a Comissão, no quadro do pacote da primavera do semestre europeu de coordenação de políticas orçamentais, adotou hoje as recomendações específicas para cada país, chamando a atenção de Portugal para a importância de consolidar as suas contas públicas num cenário de incertezas.

Tendo já em conta a análise do plano de Orçamento do Estado para este ano (OE2022), bem como o programa de estabilidade e o programa nacional de reformas de Portugal, Bruxelas aconselha então para 2023 “uma política orçamental prudente, em particular limitando o crescimento das despesas correntes financiadas a nível nacional abaixo do crescimento potencial da produção a médio prazo, tendo em conta o apoio temporário e direcionado às famílias e empresas mais vulneráveis ao aumento dos preços da energia e às pessoas que fogem da Ucrânia”.

Folha Informativa SRADR

2022-05-23

Bruxelas recomenda também às autoridades portuguesas que se preparem “para ajustar as despesas correntes à evolução da situação” e expandam “o investimento público para a transição verde e digital e para a segurança energética, nomeadamente através da utilização do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, do [pacote energético] «RePowerEU» e de outros fundos da UE”.

Para o período posterior a 2023, prossegue o documento, Portugal deve “prosseguir uma política orçamental destinada a alcançar posições orçamentais prudentes a médio prazo e assegurar uma redução credível e gradual da dívida e a sustentabilidade fiscal a médio prazo, através de uma consolidação gradual, investimento e reformas”.

Bruxelas convida também Portugal a “prosseguir com a implementação do seu plano de recuperação e resiliência, em conformidade com os marcos e objetivos” incluídos na decisão de implementação do Conselho de 13 de julho de 2021, assim como a “apresentar os documentos de programação da política de coesão 2021-2027, com vista a concluir as suas negociações com a Comissão e, posteriormente, iniciar a sua implementação”.

Entre as recomendações de política orçamental para 2022 e 2023, a Comissão Europeia considera também importante que Portugal melhore “as condições para uma transição para uma economia circular, nomeadamente através do aumento da prevenção de resíduos, sua reciclagem e reutilização”, para os desviar dos aterros e incineradores, e reduza a sua dependência dos combustíveis fósseis no setor dos transportes.

No relatório sobre a situação atual no país, Bruxelas estima que a invasão russa da Ucrânia tenha “um impacto económico direto limitado em Portugal”, mas admite que “os efeitos indiretos possam ser significativos”.

“Portugal tem uma baixa dependência do abastecimento energético russo. Em 2020, importou da Rússia 10% do seu gás natural (apenas gás natural liquefeito, que é mais facilmente substituível), não tendo importado carvão e petróleo russos”, lê-se no documento.

A Comissão sublinha também que “o volume global do comércio de Portugal tanto com a Rússia como com a Ucrânia é baixo”, sendo que “Portugal depende da Ucrânia para alguns produtos agrícolas básicos como os cereais e as oleaginosas”.

“No entanto, o impacto indireto através de ruturas na cadeia de abastecimento global pode ser significativo. Os riscos estão relacionados com os preços elevados dos produtos de base, particularmente energia, mas também metais, produtos agrícolas, materiais de construção e peças para automóveis”, aponta Bruxelas.

Em termos de abastecimento alimentar, “os riscos são agravados por fatores locais tais como as secas em Portugal, que estão a aumentar em frequência e intensidade, afetando negativamente os rendimentos das culturas e levando a uma maior dependência dos produtos agrícolas importados”, alerta o executivo comunitário.

Fonte - [Bruxelas recomenda “política orçamental prudente” para Portugal em 2023 - Agroportal](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes [PROJETOS DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 23 DE MAIO

✓ **Título:** Política agrícola comum – Pagamentos antecipados para as intervenções setoriais no âmbito dos planos estratégicos (incluindo novos setores)

Sumário: O presente ato delegado destina-se a alterar o Regulamento (UE) 2021/2116, a fim de permitir pagamentos antecipados para as intervenções setoriais em todos os setores agrícolas.

A fim de harmonizar as regras aplicáveis às intervenções setoriais, proporcionar liquidez aos beneficiários e evitar um tratamento discriminatório das diferentes intervenções setoriais, a possibilidade de utilizar pagamentos antecipados

Folha Informativa SRADR

2022-05-23



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

deve ser alargada aos setores vitivinícola, da apicultura, das frutas e dos produtos hortícolas e do lúpulo, bem como aos «outros setores» a que se refere o título III, capítulo III, do Regulamento (UE) 2021/2115.

Período de comentários: 25 de abril de 2022 até 23 de maio de 2022

Link: [Política agrícola comum – Pagamentos antecipados para as intervenções setoriais no âmbito dos planos estratégicos \(incluindo novos setores\) \(europa.eu\)](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 25 DE MAIO

- ✓ **Título:** Pragas vegetais - medidas para impedir a entrada e propagação de *Meloidogyne graminicola* na UE
Sumário: Esta iniciativa prevê um regulamento que estabelece regras para impedir a entrada, circulação e propagação no interior da União bem da multiplicação e libertação na União de *Meloidogyne graminicola* (Golden & Birchfield).
Período de comentários: 27 de abril de 2022 até 25 de maio de 2022
Link: [Pragas vegetais - medidas para impedir a entrada e propagação de Meloidogyne graminicola na UE \(europa.eu\)](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 25 DE MAIO

- ✓ **Título:** Segurança dos alimentos – controlos oficiais de moluscos vivos, aves de capoeira e produtos da pesca (regras atualizadas)
Sumário: Em conformidade com as regras da UE em matéria de higiene alimentar, esta iniciativa irá:
 - alargar a possibilidade de não classificar as zonas de produção e de afinação para a colheita de todos os equinodermes (animais marinhos, nomeadamente estrelas-do-mar) que não se alimentam por filtração
 - adicionar métodos analíticos para detetar o congelamento prévio dos produtos da pesca
 - permitir inspeções *post mortem* de carcaças de aves de capoeira criadas para produzir *foie gras*
 - autorizar aves de capoeira de evisceração diferida (remoção das vísceras de aves de capoeira), tanto nas salas de desmancha como nos matadouros.**Período de comentários: 27 de abril de 2022 até 25 de maio de 2022**
Link: [Segurança dos alimentos – controlos oficiais de moluscos vivos, aves de capoeira e produtos da pesca \(regras atualizadas\) \(europa.eu\)](#)

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **CONVITE À APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES:**

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 23 DE MAIO

- ✓ **Título:** Acordos de sustentabilidade na agricultura – orientações em matéria de derrogações às regras anti-trust
Sumário: Esta iniciativa fornece aos produtores agrícolas e a outros operadores orientações sobre a forma de apreciar se os acordos de sustentabilidade satisfazem as condições para a concessão de uma derrogação (isenção) às regras de concorrência da UE. Tal ajudará os pequenos produtores agrícolas a alcançarem normas de sustentabilidade através da cooperação e a melhorarem a sua posição no mercado.
A Comissão adotará estas orientações ao abrigo das novas regras da UE para a organização comum dos mercados dos produtos agrícolas.
Período de comentários: 28 de fevereiro de 2022 até 23 de maio de 2022
Link: [Acordos de sustentabilidade na agricultura – orientações em matéria de derrogações às regras anti-trust \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-05-23



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte [CONSULTA PÚBLICA](#):

✓ **Título: Nutrientes – plano de ação para uma gestão mais eficaz**

Sumário: Os nutrientes (azoto e fósforo) são essenciais para a vida e para importantes recursos naturais. A redução dos nutrientes é uma das causas da poluição atmosférica, dos solos e da água, da perda de biodiversidade e de uma vasta gama de consequências relacionadas com as alterações climáticas.

Nas últimas décadas, a legislação em vigor ajudou a combater estes problemas. No entanto, devido à poluição causada pelos nutrientes e a ineficiências no ciclo dos nutrientes, são necessárias medidas suplementares a nível da UE para melhorar a segurança alimentar, proteger a saúde e preservar os ecossistemas.

Período de comentários: 23 de maio de 2022 até 13 de agosto

Link: [Nutrientes – plano de ação para uma gestão mais eficaz \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ **Continua a reestruturação das vinhas na UE**

Em 2020, havia 2,2 milhões de [explorações de vinha](#) na UE que ocupavam 3,2 milhões de hectares (ha) de vinha. Entre 2015 e 2020, a área de vinha no conjunto da UE manteve-se relativamente estável (-1,1%). No entanto, verificou-se uma forte redução do número de explorações de vinha (uma perda de 257 000 explorações, equivalente a 10,3%). A maior parte dessas perdas de propriedade veio das menores propriedades de vinha; havia menos 226 000 explorações do que em 2015 na classe de dimensão com menos de 1 ha de vinha.

Esta informação provém dos [dados](#) sobre a estrutura das vinhas publicados recentemente. Esta recolha de dados quinquenal monitoriza o mercado dos produtos à base de uva e do vinho, bem como o potencial de produção das vinhas na UE. O artigo apresenta um punhado de conclusões do [artigo mais detalhado da Statistics Explained sobre vinhas na UE](#).

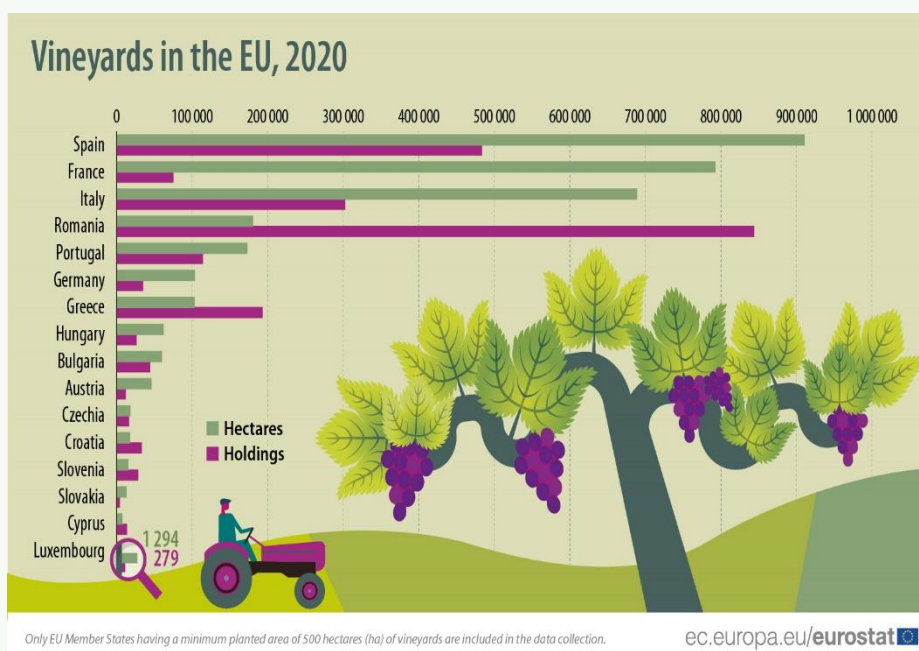
A grande maioria (82,4%) das vinhas da UE em 2020 foi dedicada à produção de uvas para vinho de qualidade. Vinho de qualidade refere-se tanto a produtos de denominação de origem protegida (2,1 milhões de ha, equivalente a 65,3% das vinhas da UE) como de indicação geográfica protegida (0,5 milhões de ha, equivalente a 17,1%).

Folha Informativa SRADR

2022-05-23



Outras Notícias da Comissão Europeia



✓ Espanha tem a maior área vinícola da UE

Espanha, França e Itália, em conjunto, representavam três quartos (74,9%) da área de vinha na UE e cerca de dois quintos (38,7%) das explorações vitícolas em 2020. No entanto, a Roménia tinha o maior número de explorações vitícolas na UE (0,8 milhões de participações, equivalente a 37,9% do total da UE em 2020).

Entre 2015 e 2020, registaram-se reduções acentuadas do número de explorações vitícolas em vários Estados-Membros, mas sobretudo em Portugal (uma perda de 98 000 explorações, embora também em parte devido a uma mudança na fonte e cobertura dos dados), em Itália (perda de 78 000 participações) e em Espanha (perda de 34 000 participações).

Fonte - [Restructuring of vineyards in the EU continues - Products Eurostat News - Eurostat \(europa.eu\)](#)